

Produção e controle de cidades desiguais, com Tainá de Paula, Marcelle Decothé e Monique Cruz

Por Katarine Costa · 09/06/2021

Neste terceiro episódio da segunda temporada da série Cidade livre, Bianca Pyl e Luís Brasilino recebem a vereadora Tainá de Paula e as pesquisadoras Marcelle Decothé e Monique Cruz para um papo sobre a produção e o controle de cidades desiguais.

Fundação Rosa Luxemburgo · #03 – Produção e controle de cidades desiguais, com Tainá de Paula, Marcelle Decothé e Monique Cruz

Neste terceiro episódio da segunda temporada da série Cidade livre, Bianca Pyl e Luís Brasilino recebem a vereadora Tainá de Paula e as pesquisadoras Marcelle Decothé e Monique Cruz para um papo sobre a produção e o controle de cidades desiguais. Tainá é autora do artigo “Gênero, raça e cidade: uma nova agenda urbana é necessária” e Marcelle e Monique de “Novas formas de controle policial na perspectiva da cartografia social: mobilidade racial urbana”, partes do livro que inspira esta série, o [“Mobilidade antirracista”](#). Conversamos sobre como as opressões de gênero, raça e classe se articulam para conformar as desigualdades urbanas no Brasil, o elitismo do planejamento metropolitano, a militarização e seu espraiamento para todas as dimensões da vida em sociedade e as manifestações dessa estrutura injusta nos transportes.

Tainá é arquiteta e urbanista e em 2020 foi eleita vereadora pelo PT no Rio de Janeiro. Já atuou em diversos projetos de urbanização e habitação popular,

realizando assistência técnica para movimentos de luta por moradia como a União de Moradia Popular e o MTST, e atualmente, presta assistência para o movimento Bairro a Bairro, onde atua como arquiteta e mobilizadora comunitária em áreas periféricas.

Marcelle é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal Fluminense, mestre em Políticas Públicas em Direitos Humanos e articuladora do Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro e do Movimento Liberdade Ativa de Parada de Lucas. Atualmente coordena o eixo de Incidência do Instituto Marielle Franco.

Já a Monique é mestre e doutoranda em Serviço Social pela UFRJ, membra do Grupo de Pesquisa GPSEM, do Fórum Social de Manguinhos, do Coletivo Zacimba Gaba e da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN) e pesquisadora da Justiça Global.



Trilha: Ataque Beliz, “Super” (Higo Melo). Ilustração: Juliana Del Lama. Fotos: Matheus Alves.

Esta publicação foi realizada com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo e fundos do Ministério Federal para a Cooperação Econômica e de Desenvolvimento da Alemanha (BMZ). O conteúdo da publicação é responsabilidade exclusiva do Le Monde Diplomatique Brasil e não representa necessariamente a posição da FRL.